



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Atenção ao planeamento do desenvolvimento da zona do Porto Interior

O Porto Interior é uma zona pioneira da história de Macau, que testemunhou as mudanças do desenvolvimento económico da cidade, mas com a transferência das indústrias, as actividades económicas da zona do Porto Interior foram desaparecendo gradualmente, deixando muitas construções características apenas como memória e testemunho da história desta zona. A zona do Porto Interior é muito mais deserta do que o Centro Histórico de Macau, assim sendo, cumpre saber como é que o Governo vai, através do planeamento urbanístico, interligar o desenvolvimento das zonas históricas e reanimar o ambiente comunitário e económico do Porto Interior, o que constitui uma expectativa e um objectivo comum para os residentes de Macau e para as pequenas e médias empresas daquela zona.

Segundo o "Plano Director da Região Administrativa Especial de Macau (2020-2040)", é necessário planear uma rua de comércio costeira e um parque costeiro dinâmicos que integrem elementos de prevenção, redução e salvamento em caso de ocorrência de desastres, no sentido de aumentar a vitalidade económica do Porto Interior, e criar a "Cintura de Cooperação de Um Rio, Duas Margens" e um corredor marginal para ligar a Barra à Baía Norte do Fai Chi Kei. O "Plano das Áreas Marítimas" também define claramente essa visão de desenvolvimento. O projecto foi apresentado há vários anos e a sociedade tem acompanhado o seu andamento, no entanto, a falta de um plano de pormenor levou à estagnação do desenvolvimento. As obras que estão a ser realizadas há vários anos nas imediações do Porto Interior estão apenas



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

relacionadas com o aperfeiçoamento das infra-estruturas, uma vez que ainda estão muito longe da previsão de desenvolvimento do Porto Interior. De facto, o Porto Interior tem sido afectado por inundações ao longo dos anos, e os edifícios dessa zona são antigos, o que também não se coaduna com a velocidade do desenvolvimento da outra margem prevista no plano “Um Rio, Duas Margens” e com o futuro itinerário do Metro Ligeiro para oeste, etc. O Governo deve definir, com a maior brevidade possível e com prioridade, os planos de pormenor da UOPG Central-2 e da UOPG Central-3, a fim de estabelecer as bases concretas para o desenvolvimento das diversas infra-estruturas importantes.

Por outro lado, ainda sobre o desenvolvimento do Porto Interior, a zona em causa tem um grande número de cais e armazéns, entre outros edifícios, que ainda hoje suportam 60% do transporte de contentores em Macau, sendo um porto importante para assegurar a estabilidade dos bens essenciais para a vida da população. Em 2022, o Governo começou a discutir a sobrevivência e o desenvolvimento das pontes-cais no Porto Interior, mas depois não se viu nada devido à pandemia. Segundo algumas associações civis, o tempo de vida das pontes-cais está quase a atingir o seu limite máximo, portanto, há que avançar com a sua integração e transformação, mas no Plano Director de Macau (2020-2040) não se faz qualquer referência ao rumo do futuro terminal marítimo da zona do Porto Interior, não existindo ainda uma calendarização. O Governo tem de ponderar se deve ou não criar um projecto temático para resolver o problema urgentes do Porto Interior.

Por fim, para além do planeamento destas zonas, é também importante que se adoptem, a curto prazo, medidas eficazes para atrair mais visitantes, com vista a



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

dinamizar a economia da zona do Porto Interior. Actualmente, as zonas das Ruínas de S. Paulo e do Largo do Senado acolhem muitos turistas, e a "Zona da Barra no entorno da Doca D. Carlos I", graças ao desenvolvimento das empresas de lazer, conseguiu introduzir, com sucesso, várias exposições culturais e artísticas de nível internacional e actividades típicas, no entanto, não existe uma ligação eficaz entre o Porto Interior e a zona da Praia do Manduco, que fica perto dos dois pontos. Espera-se que o Governo reforce a articulação entre os dois pontos, a Barra, os edifícios n.ºs 23 e 25 da Ponte-cais do Porto Interior e a Rua da Felicidade, com vista a elevar as características artísticas e os elementos comerciais daquela zona, aproveitando os actuais e maduros recursos turísticos para revitalizar a economia dos bairros antigos.

Pelo exposto, interpelo sobre o seguinte:

1. O Governo apresentou a proposta de construção de uma rua de comércio costeira, um parque costeiro e um corredor marginal ao longo da costa do Porto Interior, mas ficou à espera da elaboração de planos de pormenor, sem que tenha havido qualquer avanço. Tendo em conta que o Governo da RAEM tinha previsto, anualmente, a elaboração de um projecto de plano de pormenor a partir de 2022, e que a construção de infra-estruturas, a revitalização de zonas e o desenvolvimento de "Um Rio, Duas Margens" no Porto Interior não foram activados devido à falta de um plano de pormenor, com vista a promover o desenvolvimento da zona do Porto Interior, o Governo deve considerar a UOPG Central-2 e a UOPG Central-3 como as próximas zonas para a elaboração do projecto do plano de pormenor. Vai fazê-lo?
2. Segundo algumas opiniões, o Porto Interior necessita urgentemente de ser



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

integrado e remodelado, mas, neste momento, como não existe qualquer plano, o desenvolvimento do Porto Interior vai ser adiado, assim sendo, o Governo deve ponderar a criação de um grupo especializado e a criação de projectos específicos, com vista a resolver, quanto antes, a premência do desenvolvimento do Porto Interior.

3. Actualmente, os turistas concentram-se, na sua maioria, no Porto Interior e nas duas extremidades da zona da Praia do Manduco, mas os efeitos de consumo não são satisfatórios, assim sendo, o Governo deve reforçar os trabalhos no sentido de concretizar uma ligação eficaz entre as zonas históricas da zona da Barra, da Rua da Felicidade e da Ponte-cais n.º 23 e n.º 25 do Porto Interior, dinamizando o fluxo de turistas e a vitalidade económica das zonas antigas. O Governo vai fazer isso?

14 de Março de 2025

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM,

Ma lo Fong